

Log-In – Logística Intermodal S.A.

CNPJ nº 42.278.291/0001-24 - NIRE nº 3.330.026.074-9 - Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Volumes e Prévia de Resultados do 1T14

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2014 - A Log-In Logística Intermodal S/A (BM&FBovespa: LOGN3) informa a prévia de resultados do 1T14. Estas informações são preliminares e estão sujeitas à revisão dos auditores externos. Os resultados objeto da revisão dos auditores serão divulgados no dia 14 de maio 2014 após o fechamento do pregão da BM&FBOVESPA. A teleconferência de resultados será no dia 15 de maio de 2014 às 11 horas (horário de Brasília). A divulgação da prévia de resultados visa melhoria de comunicação junto aos nossos acionistas (volumes e resultados).

Volumes			1T14	1T13	VAR % (A x B)
Navegação Costeira	Navegação Contêiner (TEUS)	Cabotagem	28.081	23.229	20,9%
		Mercosul	6.317	12.209	-48,3%
		Feeder	21.226	16.893	25,6%
			55.624	52.332	6,3%
	Produção Navegação Contêiner	milhões de TEUsMilha	80,0	75,3	6,3%
TVV Terminal de Vila Velha	Movimentação de Granel	mil toneladas	1.059,7	1.167,6	-9,2%
	Movimentação de Contêineres		57.511	54.075	6,4%
	Cheios	TEUS	36.526	33.685	8,4%
	Vazios		20.985	20.390	2,9%
	Movimentação de Contêineres		41.808	38.642	8,2%
	Cheios	BOX	27.643	25.117	10,1%
	Vazios		14.165	13.525	4,7%
	Carga Geral		130,0	89,7	44,9%
	Cargas de Projetos		12,1	26,8	-54,6%
	Granito	mil toneladas	106,1	27,6	284,8%
Veículos		11,8	24,8	-52,5%	
Produtos Siderúrgicos		0,0	10,6	N/A	

- Na Navegação Costeira os volumes de cabotagem cresceram 20,9% no 1T14 comparativamente ao 1T13, recorde histórico para o período com 28,1 mil TEUS.
 - Destaque para os seguimentos de Construção e Cerâmicas (+327%), Higiene e Limpeza (+57%), Metalurgia e Siderurgia (+31%), Eletroeletrônicos (+29%) e Químicos e Petroquímicos (+21%).
 - SAM (Serviço Amazonas) - crescimento de 5% dos volumes de Cabotagem na rota *Southbound* (SB).
 - SAS (Serviço Atlântico Sul) – crescimento de 27% dos volumes de cabotagem na rota *Northbound* (NB).
 - No SCN (Serviço Costa Norte) – crescimento de 412% dos volumes da cabotagem.
 - No MERCOSUL os volumes apresentaram queda de 48,3% em relação ao 1T13.
 - As sucessivas quedas refletem as dificuldades nas relações comerciais entre o Brasil e a Argentina, conseqüentemente a Log-In tem ajustado seu *schedule* operacional, reduzindo e otimizando o número de atracções dos navios nos portos desta região.
 - A partir de janeiro de 2014 a Log-In deixou de escalar o porto de Zarate na Argentina, mantendo operações exclusivamente no Porto de Buenos Aires.
 - Os volumes de *feeder* cresceram 25,6% em comparação ao 1T13, recorde para o período. Maior parte da movimentação ocorreu entre os portos da região sudeste, majoritariamente com origem e destino ao TVV no Estado do Espírito Santo.
 - A movimentação de Granel teve recuo de volumes no 1T14 de 9,2%, totalizando 1.059,7 mil toneladas, basicamente em função da programação operacional da Alunorte.
- Durante o 1T14 foi possível verificar o início da recuperação dos volumes no TVV, especialmente pelas primeiras escalas regulares de um novo armador no terminal.
 - foram movimentados 57,5 mil TEUS no 1T14, crescimento de 6,4% em relação ao 1T13 (+8,4% em contêineres cheios e +2,9% de contêineres vazios).

Para maiores informações, contactar a Área de Relações com Investidores da LOG-IN Logística:

Gustavo Freitas [21 2111-6730]: gustavo.freitas@loginlogistica.com.br e Alessandra Leão [21 2111-6786]: alessandra.leao@loginlogistica.com.br
www.loginlogistica.com.br BOVESPA: LOGN3

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração.

- Os volumes de movimentação de containers cheios em TEUS no 1T14 apresentam crescimento de 23% nas exportações e recuo de 2% nas importações.
 - Apesar do crescimento dos volumes de contêineres movimentados no 1T14, as restrições se mantiveram em decorrência dos atrasos na execução das obras de dragagem e derrocagem do canal de acesso do Porto de Vitória, obras estas de responsabilidade da autoridade portuária.
 - As perspectivas para 2014 são positivas em função do novo calado do Porto de Vitória, saindo dos atuais 10,7 metros para 12,5 metros (previsão para o fim do primeiro semestre).
- Na linha de carga geral, em granito (exportação) o crescimento foi 284,8%. No entanto, em função da concentração de embarcações e disponibilidade de berços ocorreu redução do volume de cargas de projetos e veículos.

Composição do EBITDA R\$ milhões						
	1T14	1T13	A	B	VAR % A x B	
. Lucro líquido	20,1	23,1				
. IR/CSLL	5,7	13,1				
. Resultado financeiro líquido	(2,1)	(3,0)				
. Depreciação e Amortização	15,8	12,3				
EBITDA	39,6	45,5				
. Participação em investimentos	0,0	0,04				
EBITDA AJUSTADO	39,6	45,6				
			Indicadores R\$ milhões			
			Navegação Costeira	27,9	29,9	-7%
			TVV	21,6	18,2	19%
			Terminais Intermodais	1,4	2,6	-45%
			Outras Receitas/Despesas	(3,0)	4,7	n/a
			G&A - Despesas Gerais e Administrativas	(8,4)	(9,8)	-15%
			EBITDA Ajustado	39,6	45,6	-13%
			Margem %	17,9%	24,8%	-6,9 p.p.

O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA ajustado conforme Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012, excluindo a participação em investimentos e perdas de capital em operações descontinuadas, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e da capacidade de cobrir sua necessidade de capital de giro. A margem do EBITDA é igual ao EBITDA ajustado dividido pela receita operacional líquida.

- O EBITDA consolidado da Log-In alcançou R\$ 39,6 milhões no 1T14, já contido neste valor os impactos negativos decorrentes do incidente com o navio afretado RREuropa.
 - A Navegação Costeira obteve R\$ 27,9 milhões no 1T14, representando recuo de 7% em comparação ao 1T13. A margem EBITDA do trimestre foi de 16,1%. O AFRMM no 1T14 totalizou R\$ 22,6 milhões (R\$ 18,0 milhões no 1T13). O recuo do EBITDA no 1T14 da navegação costeira decorre principalmente:
 - incidente operacional com o navio RREuropa (afretado na modalidade *bareboat* no SAS), que sofreu *off-hire* devido a falha mecânica em um dos componentes do motor e em sequência de seus respectivos sobressalentes. Novas peças tiveram que ser adquiridas do fabricante no exterior, gerando indisponibilidade operacional do navio por cerca de 25 dias. O incidente ocorreu em jan/14, o reparo definitivo foi executado e o navio não mais apresentou problemas.
 - perda de resultado estimada no período foi de cerca de R\$ 5 milhões, em especial pela perda de receita direta neste navio e do efeito em cascata no *schedule* operacional dos demais navios do SAS.
 - Apesar da indisponibilidade do navio afretado RREuropa em janeiro/14 (perda estimada em cerca de 10 mil TEUS, majoritariamente nas linhas de cabotagem e MERCOSUL) afetando os resultados do SAS, a rentabilidade dos demais serviços de navegação costeira mantiveram crescimento. A forte demanda e os expressivos volumes de cabotagem mantiveram os resultados do SAM (Log-In Jatobá) em ascensão. O navio Log-In Amazônia, dedicado a volumes *feeder* na região Sudeste, e o navio Log-In Tambaqui, que atende ao contrato com a Alunorte, mantiveram desempenho superior em custos e consumo de combustível.
 - O destaque positivo do 1T14 foi o EBITDA do TVV com R\$ 21,6 milhões, contra R\$ 18,2 milhões no 1T13, crescimento de 19%. A margem no 1T14 atingiu 53,4%. Parte substancial da melhoria do resultado é referente ao crescimento dos volumes de movimentação de contêineres, recuperação de créditos de impostos e disputas judiciais (processos tributários), além da continuidade de intenso programa de otimização de custos e aumento de eficiência nas operações.
- Na linha de outras receitas e despesas tivemos no 1T14 cerca de R\$ 3,0 milhões de despesas em função de constituições de provisões decorrentes de alteração de prognósticos de processos judiciais. No 1T13 tivemos ganhos por reversões de provisões de contingências judiciais, totalizando R\$ 4,9 milhões.
- O lucro líquido consolidado no 1T14 foi de R\$ 20,1 milhões.

Vital Jorge Lopes Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Para maiores informações, contactar a Área de Relações com Investidores da LOG-IN Logística:
Gustavo Freitas [21 2111-6730]: gustavo.freitas@loginlogistica.com.br e Alessandra Leão [21 2111-6786]: alessandra.leao@loginlogistica.com.br
www.loginlogistica.com.br BOVESPA: LOGN3

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração.